



CARACTERIZAÇÃO DOS POLOS INDUSTRIAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Douglas Santiago Silva - dougfanegeo@gmail.com

Rafael de Sousa Barbosa - rafa.geografia@hotmail.com

Faculdade Alfredo Nasser

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar influencia dos polos industriais na economia do município de Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana, no Centro Oeste e em todo território brasileiro. Também será ressaltado a relação entre a construção e desenvolvimento dos polos indústrias com as questões sociais, econômicas e demográficas da cidade. A análise será desenvolvida com base no contexto histórico, valorizando a dinâmica sociopolítica e buscando um maior grau de problematização do processo de desenvolvimento urbano.

PALAVRAS-CHAVE:

Polo industrial. Aparecida de Goiânia. Desenvolvimento urbano. Região metropolitana de Goiânia.

1 INTRODUÇÃO

Por décadas o município ficou condenado à situação de cidade dormitório de Goiânia, já que a maioria da população aparecidense trabalhava em Goiânia e vinha a Aparecida apenas para dormir. O desafio do município sempre foi fazer com que o cidadão viesse trabalhar e gastar seus ganhos em Aparecida movimentando seu comércio, para isso era necessário que se gerasse emprego e renda.

O município possui 290,1km² e é localizado na região metropolitana de Goiânia, capital do estado de Goiás, situando-se a 18 km da capital e a 270 km de Brasília; é cortado pela BR-153, a quarta maior rodovia do país com mais de 4.300km e liga o Pará ao Rio Grande do Sul. A excelente posição estratégica facilitou os investimentos de indústrias, a distribuição de produtos e o contato com importantes centros consumidores e outro fator que facilitou a implantação dos polos (IMB, 2012).

Atualmente conta com mais de 455 mil habitantes, segundo o censo 2010, e o 4º maior PIB do estado e 99º lugar do país. O município de Aparecida conta com seis polos empresariais, desses, quatro são municipais, e um estadual e um privado.

Os distritos aqui analisados serão apenas os municipais (IBGE, 2009). Os polos empresariais de Aparecida de Goiânia surgiram em meados dos anos 80 e até o fim dos anos 90 não houve muitas mudanças e melhorias.

O primeiro polo criado foi o Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia - DIMAG, que foi declarado de utilidade pública, autorizando a desapropriar a área onde seria instalado o distrito, pela Lei Municipal de nº 1258/93, e através da Lei 1470/95 o município criou o distrito, localizado no Jardim Eldorado com uma área de mais de 580 mil metros quadrados e que poderia abrigar empresas dos ramos industrial, comercial e de prestação de serviços.

O distrito estava em uma localização próxima à BR 153 e ao Centro Penitenciário Estadual. Sem nenhuma infraestrutura oferecida, este distrito é o menos desenvolvido e o que mais sofre com esses problemas. A lei do Distrito Municipal de Aparecida de Goiânia - DIMAG especifica que a finalidade do distrito é gerar empregos e investimentos de capitais, assegurando uma melhor arrecadação de tributos, buscando conter os problemas sociais. O Polo Empresarial Goiás foi o segundo lançado em Aparecida pela Lei Municipal nº 1623, de 13 de junho de 1997 e Lei nº 1624 da mesma data, que desapropriou os imóveis num total de aproximadamente 100 alqueires criando o novo distrito.

Em 2002 a Lei Municipal nº 2264 desapropriou mais 51.000m² para uma nova expansão do polo Goiás. O Polo Empresarial possui a melhor localização entre os distritos, situado às margens da BR 153, visível aos que por ali passam. Em 2004, o município declara de utilidade pública e desapropria duas áreas diferentes através da Lei nº 2473 de 9 de julho de 2004 e cria o Parque Industrial Aparecida, com 36 alqueires e o Polo Municipal de Reciclagem, através da Lei nº 2472 também de 9 de julho de 2004. Uma Lei municipal alterou o nome do Parque Industrial Aparecida para Parque Industrial Vice Presidente José de Alencar em 2010. Sendo assim podem-se contabilizar os 4 (quatro) polos municipais: Distrito Industrial Municipal de Aparecida de Goiânia, Polo Empresarial Goiás, Parque Industrial Vice Presidente José de Alencar e Polo Municipal de Reciclagem.

Nenhuns dos polos empresariais foram entregues com infraestrutura e alguns deles até 2010 não possuíam um metro que fosse de galeria pluvial ou asfalto. As desapropriações foram realizadas, mas centenas de proprietários não foram

indenizados, o que nos remete à época do Brasil colonial, às sesmarias e à lei de 1850, onde a expropriação das terras dos pequenos posseiros por latifundiários aconteceu sobre a sombra da violência e da brutalidade (COSTA, 1999). No caso da desapropriação dos distritos, não houve violência física, mas sim econômica aos proprietários dos loteamentos desapropriados, dos quais muitos não receberam indenização por seus lotes.

A cessão de áreas públicas no município de Aparecida de Goiânia acontece de forma simples, desburocratizada, gratuita e com poucas exigências. Estudos, O termo de cessão é um documento público, celebrado entre o município e a empresa, para que a instituição de iniciativa privada tome posse e faça uso de um bem público em prol do desenvolvimento do município, gerando emprego aos aparecidenses e tributo para que o município possa atender as demandas sociais e econômicas destes cidadãos.

A área é cedida e não doada como a maioria dos empresários acredita. Caso a área já tenha sido cedida anteriormente e tenha sido construída alguma benfeitoria, seja ela, um cerca, terraplenagem, construção de alvenaria ou estrutura metálica, poderá ser realizada uma avaliação e de comum acordo, o antigo e o novo cessionário poderão negociar a benfeitoria, mas nunca a área pública. Vale salientar que, segundo uma das cláusulas do termo de cessão celebrado, caso a empresa não cumpra com as exigências municipais, a prefeitura não tem obrigação de ressarcir ou indenizar nenhuma benfeitoria realizada, mas, tem sido uma política da Secretaria de Indústria e Comércio de Aparecida de Goiânia, intermediar para que nenhuma empresa saia do município com prejuízos.

As exigências para receber a cessão de uma área também são poucas. É necessário que a empresa possua capacidade de investimento, que é analisada através de documentos contábeis solicitados e a apresentação das certidões negativas de todas as fazendas: Federal, Estadual, Municipal, além das certidões do FGTS e INSS.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de descrever o processo histórico e o atual desenvolvimento dos polos industriais, utilizando uma abordagem direta com o uso de bibliografia e realização de trabalhos de campo, no total foram realizados três, onde um desses contamos com a presença de toda a turma do curso de Geografia da Faculdade Alfredo Nasser. Nesse encontro buscamos construir a dialética entre o desenvolvimento urbano e o crescimento das áreas indústrias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para viabilizar esse ambicioso projeto o governo do estado de Goiás, o executivo aparecidense e a iniciativa privada passaram a estabelecerem acordos que vão desde investimento privado das áreas até a concessão de diversos metros quadrados para médios e grandes empresários. Foram construídos um total de quatro polos dentro do território municipal esses abrigam mais de 560 empresas em diferentes ramos, justificando o salto do PIB do município.

A Geografia tem como missão pensar o desenvolvimento urbano de forma crítica e nesse caso pensamos as constantes transformações realizadas no território aparecidense em prol do desenvolvimento econômico, buscando sempre vincular essas constantes transformações com o pensamento de desenvolvimento responsável, onde as mudanças venham beneficiar o setor produtivos, a sociedade e o meio ambiente.

4 CONCLUSÕES

Aparecida de Goiânia, por não possuir uma área geográfica grande que possibilitasse o setor primário, tanto na área agrícola quanto na pecuária, buscou sua base econômica na industrialização. Na década de 90, começou o programa de industrialização em Aparecida de Goiânia de forma mais intensa, cujo processo já se desenvolvia de modo espontâneo, tendo em vista que o município se localiza na região sul da capital do Estado e possui ligação com a região Sudeste do País, pela BR-153. Essas características viabilizaram uma constante especulação de áreas para construção de polos industriais, que acabam influenciando de forma direta e indireta na construção e desenvolvimento urbano.

Mesmo com localização estratégica, por décadas o município ficou condenado à situação de cidade dormitório de Goiânia, já que a maioria da

população aparecidense trabalhava em Goiânia e vinha a Aparecida apenas para dormir. O desafio do município sempre foi fazer com que o cidadão viesse trabalhar e gastar seus ganhos em Aparecida movimentando seu comércio, para isso era necessário que se gerasse emprego e renda.

REFERÊNCIAS

ARRIEL, Marcos Fernando. Identificando municípios polos em Goiás e seu raio de influência. Os polos econômicos do Estado de Goiás, Goiânia, 2010, p. 7-23.

LAURA, Ivna Olimpio, Distritos empresariais como agentes de desenvolvimento regional em áreas públicas de Aparecida de Goiânia- GO, 2014. Dissertação (mestrado) Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

ROMANATTO, Eduiges. Os municípios-polos do Estado de Goiás em termos de valor adicionado nos serviços e indústria. Os polos econômicos do Estado de Goiás, Goiânia, 2010, p. 24-44.

PREFEITURA DA CIDADE DE APARECIDA DE GOIÂNIA. Disponível em <<http://www.aparecida.go.gov.br/cidade.php?l=Hist%F3ria&op=4>>

MARSHALL, Alfred. Princípios de Economia. São Paulo: Nova Cultural (Coleção Os Economistas) 1996.

REVISTA HOJE. Aparecida de Goiânia: Um Município em pleno desenvolvimento social, tecnológico e econômico, Revista Hoje, ano 5, edição 53, p. 28-31 de 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS - SEGPLAN. SEPIN. Disponível em: . Acesso em: 25 jul. 2012.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - IMB. Perfil Socioeconômico dos Municípios Goianos. Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2012. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos –

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Disponível em. Acesso em: 15 jun. 2012.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TRABALHO E TECNOLOGIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - SICTT. Pesquisa de Atualização de Dados 2012. Goiás. 2012.